

Você não está sozinho

Uma pessoa nunca deve estar sozinha neste mundo. Que experiência horrível alguns têm na vida quando não têm ninguém para caminhar ao lado deles. A luta para saber o que fazer, e a urgência para tomar grandes decisões, sem ter alguém em quem possa confiar para obter ajuda ou conselho. Não devemos passar pela vida sozinhos e separados das pessoas, principalmente separado de Deus. Infelizmente, é exatamente isso que a religião faz conosco: nos faz sentir medo de nunca sermos bons o suficiente para Deus.

A religião impedirá que você receba o abraço de nosso Pai Celestial, embora as escrituras nos prometam algo diferente. Em Hebreus 13: 5, lemos: ***“Seja a vossa vida desprovida de avariza. Alegrai-vos com tudo o que possuíis; porque Ele mesmo declarou: “Por motivo algum te abandonarei, nunca jamais te desampararei”.***

A religião diz que você é indigno, e como muitos cristãos, eu vivia com medo de ser abandonado por Deus. Eu tinha medo Dele, medo de falhar com Ele, medo de não corresponder às expectativas e, principalmente, temia que Ele me rejeitasse. Eu suspeito que muitos crentes vivem com esses mesmos temores de Deus, de que Ele os deixará sozinhos. Nas escrituras, lemos sobre o temor a Deus, mas gostaria que examinássemos mais de perto o que significa temer ao Senhor.

A palavra medo tem muitos significados diferentes e é essencial que saibamos a diferença para que possamos estar em paz com o nosso Pai Celestial. Existe um medo que significa estar apavorado e assustado por sua vida, como uma zebra se sente quando cruza com um bando de leões escondidos na mata. Este é o mesmo terror que Moisés e o povo sentiram quando experimentaram a presença de Deus no Antigo Testamento. Eles ficaram apavorados quase até a morte, quando se aproximaram da santidade de Deus.

Precisamos entender que naquela época eles ainda não eram nascidos de novo, porque Jesus ainda não tinha vindo a este mundo. Vamos deixar bem claro que, se ficarmos cara a cara com Deus, e ainda não tivermos nascido em Sua família, com certeza ficaremos apavorados. Este é o equilíbrio que precisamos entender quando olhamos para o temor do Senhor. Se você ainda não nasceu de Deus, não nasceu de novo, então estará terrivelmente amedrontado e morrendo de medo de estar diante Dele.

Isso é descrito em Hebreus 12: 18-21: ***“Ainda não chegastes ao monte palpável e em chamas, à escuridão, às trevas, à tempestade, ao clangor da trombeta, ao som das Palavras, que os que as ouviram rogaram que não se lhes pronunciasse mais; porquanto, não podiam suportar o que lhes era ordenado: “Até mesmo um animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado”. Aquelas cenas foram tão terríveis que até Moisés exclamou: “Estou aterrorizado e trêmulo!”.*** Este é o medo que todo não-cristão deve ter de se apresentar diante do Senhor. Mas para aqueles, que como nós, já nasceram de novo, já fazem parte da família de Deus, temos uma definição bem diferente.

Para quem já faz parte da família, **medo significa respeito e honra**. Como um crente, sua salvação foi realmente nascer na família de Deus, e Deus realmente se tornou seu Pai. Você

agora tem a natureza Dele dentro de você. Deus nunca mudou, mas nós mudamos quando nos tornamos Seus filhos. Antes da sua salvação, você era como aquela zebra caminhando para uma emboscada de leões, pois podia ver os olhos do leão gigante olhando para você. Após a sua salvação, você se tornou família com a mesma natureza, então agora você é o filhote de leão escalando sem medo as crinas dos leões adultos.

Uma pessoa deve estar com medo e apavorada de estar diante de Deus e não ser família com Ele. No entanto, uma vez que nascemos de novo, nunca devemos ter dentro de nós, esse tipo de medo, porque Ele é nosso Pai e nós somos uma família. Quando você se tornou família com Ele, o Seu amor por você removeu qualquer medo de que Ele o rejeite. Isso está escrito em 1 João 4:17-18, veja: ***“Dessa forma, o amor é aperfeiçoado em nós, a fim de que tenhamos total segurança no Dia do Juízo, pois, assim como Ele é, nós semelhantemente somos nesse mundo. No amor não existe receio; antes, o perfeito amor lança fora todo medo. Ora, o medo pressupõe punição, e aquele que teme não está aperfeiçoado no amor”.***

Ainda é importante que tenhamos respeito e honra (temor) saudáveis ??para com nosso Pai Celestial, mas é igualmente importante que nunca pensemos que Ele é capaz de nos deixar e nos abandonar. Quanta alegria brota no coração por saber todas as manhãs, ao acordar, que você tem um Pai que te ama; e todas as noites quando você vai dormir, saber que seu Pai acredita em você. Que em cada pergunta que você tiver e escolhas a serem feitas, Ele estará lá para lhe ajudar. Você é filho dEle e Ele nunca o deixará sozinho neste mundo, nem por um segundo. Quanta paz e coragem devemos ter, por conhecer esta Verdade. Vamos mudar o mundo.

Seu amigo,

Alan Taylor